



**BOLETIM DE  
MONITORAMENTO AGRÍCOLA**

**CULTIVOS DE | SAFRA  
INVERNO E VERÃO | 2024/25**

**NOVEMBRO 2024**

**VOLUME 13  
NÚMERO**

**11**

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

Luiz Paulo Teixeira Ferreira

**Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento**

João Edegar Pretto

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)**

Lenildo Dias de Moraes

**Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)**

Rosa Neide Sandes de Almeida

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)**

Arnoldo Anacleto de Campos

**Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)**

Silvio Isoppo Porto

**Superintendente de Informações da Agropecuária (Suinf)**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerente de Geotecnologia (Geote)**

Patrícia Mauricio Campos

**Equipe Técnica da Geote**

Amir Haddad (estagiário)

Candice Mello Romero Santos

Eunice Costa Gontijo

Fernando Arthur Santos Lima

Gabriel da Costa Farias (estagiário)

Lucas Barbosa Fernandes

Rafaela dos Santos Souza

Társis Rodrigo de Oliveira Piffer

**Gerente de Acompanhamento de Safras (Geasa)**

Fabiano Borges de Vasconcellos

**Equipe Técnica da Geasa**

Carlos Eduardo Gomes Oliveira

Couglan Hilter Sampaio Cardoso

Eledon Pereira de Oliveira

Janaína Maia de Almeida

Juarez Batista de Oliveira

Juliana Pacheco de Almeida

Luciana Gomes da Silva

Marco Antonio Garcia Martins Chaves

Martha Helena Gama de Macêdo



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



**BOLETIM DE  
MONITORAMENTO AGRÍCOLA**

**CULTIVOS DE  
INVERNO E VERÃO** | **SAFRA  
2024/25**

1 a 21 de novembro de 2024

ISSN: 2318-3764

Boletim de Monitoramento Agrícola, Brasília, v. 13, n. 11, Nov., 2024, p. 1-11.

Copyright © 2024 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Disponível em: <http://www.conab.gov.br/>  
ISSN: 2318-3764  
Publicação Mensal  
**Normalização:** Marcio Canella Cavalcante CRB-1 / 2221  
**Coordenador Técnico:** Silvio Isoppo Porto  
**Fotos:** Acervo Conab

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim de Monitoramento Agrícola**, Brasília, DF, v. 13, n. 11, Novembro. 2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento. – v.1, n. 1 (2012 -...) – Brasília : Conab, 2012-  
v.  
Mensal.  
ISSN: 2318-3764  
A partir do v.2, n.3o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.  
A partir do v.3, n.18o Boletim passou a ser mensal.  
1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Título.  
CDU 528.8(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)  
Gerência de Geotecnologias (Geote)  
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF  
(061) 3312-6280  
<http://www.conab.gov.br/>  
[conab.geote@conab.gov.br](mailto:conab.geote@conab.gov.br)  
Distribuição gratuita

## SUMÁRIO

1	Resumo Executivo	2
2	Introdução	4
3	Monitoramento Agrometeorológico	5
4	Monitoramento das Lavouras	8

## 1 RESUMO EXECUTIVO

Nas primeiras semanas de novembro, chuvas regulares e bem distribuídas favoreceram a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra na região Central do país. No Norte-Nordeste, as chuvas foram mais abrangentes e ocorreram em áreas do Matopiba que ainda se encontravam com déficit hídrico, favorecendo a semeadura, na maior parte dessa região.

No Sul do país, a redução das precipitações possibilitou o progresso da colheita do trigo e da semeadura dos cultivos de primeira safra. No geral, as condições agroclimáticas foram favoráveis, com umidade suficiente para o desenvolvimento das lavouras.

A semeadura do arroz no Rio Grande do Sul teve evolução considerável, com a maior parte concluída dentro do período ideal. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e as condições climáticas favoreceram a germinação e o estande das plantas. Em Santa Catarina, as temperaturas médias e a incidência solar foram adequadas e promoveram boas condições para o desenvolvimento das lavouras.

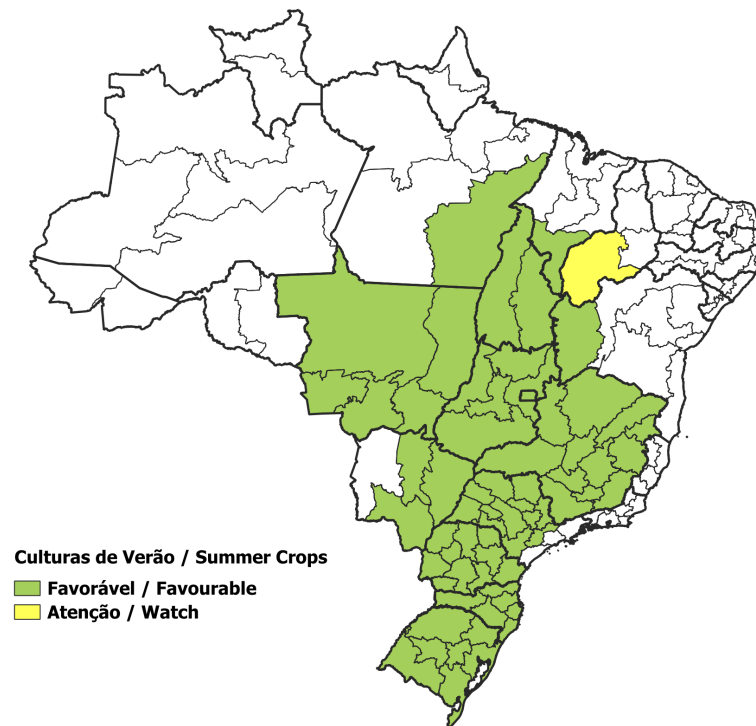
## EXECUTIVE SUMMARY

*In the first weeks of November, sowing and crop development of spring-planted crops were under favorable conditions due to regular and well-distributed rainfall in the Central region of the country. In the North-Northeast regions, the rainfall was more widespread and occurred in water deficit areas of Matopiba region, favoring sowing in most of this region.*

*In the South region, the wheat harvesting and spring-planted crop sowing were benefited by low rainfall. In general, conditions were favorable, with sufficient moisture for crop development.*

*Rice sowing in Rio Grande do Sul state has progressed considerably, with most of the crops planted within the ideal crop calendar. Most crops are in vegetative development and the weather conditions favored germination and plant growth. In Santa Catarina state, the average temperatures and sunlight were adequate and provided good conditions for crop development.*

Mapa das condições das lavouras nas principais regiões produtoras  
*Condition map of crops in the main producing regions*



Fonte/Source: Conab

## 2 INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos apresenta grandes desafios relacionados ao seu acompanhamento em função da dimensão territorial do país, da diversidade de cultivos e do manejo adotado pelos produtores. Entre as soluções para essa demanda, está a geração de informação e conhecimento de forma contínua com base em dados climáticos, de observação da terra, das condições agronômicas e da análise de profissionais da área.

O Boletim de Monitoramento Agrícola é um produto da parceria entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Grupo de Monitoramento Global da Agricultura (Glam), destacando-se entre os serviços da Conab para atender a sociedade com informações sobre as condições agrometeorológicas e a interpretação do comportamento das lavouras em imagens de satélites<sup>1</sup> e no campo. As informações são apresentadas periodicamente em suporte às estimativas de safra realizadas pela Companhia mensalmente.

A seguir, é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras de grãos do país, considerando os cultivos de inverno, Safra 2023/2024, e cultivos de verão, Safra 2024/2025, durante o período de 01 a 21 de Novembro de 2024.

---

<sup>1</sup> Devido à manutenção no sistema The Global Agricultural Monitoring System - GLAM em Novembro/2024, nesta edição não será apresentada a análise dos dados espectrais.



### 3 MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO

No período de 1 a 21 de novembro, as chuvas foram regulares e bem distribuídas na região Central do país, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Destaca-se que, na região Norte-Nordeste, foi observada a ocorrência de chuvas mais mais abrangentes, em áreas do Matopiba que ainda se encontravam com déficit hídrico. Por outro lado, na região Sul, houve diminuição das precipitações, mas que possibilitaram o avanço na colheita do trigo e a semeadura dos cultivos de primeira safra. Entretanto, a redução do armazenamento hídrico no solo causou restrições em algumas áreas.

Na região Norte, os maiores volumes de chuva foram registrados no Amazonas, em Roraima, no Tocantins e em áreas do Acre e do Pará. Em praticamente todas as regiões produtoras, o armazenamento hídrico no solo foi suficiente para a semeadura e o desenvolvimento das lavouras. No Pará, nota-se uma melhora nos níveis de umidade no Centro-Leste do estado.

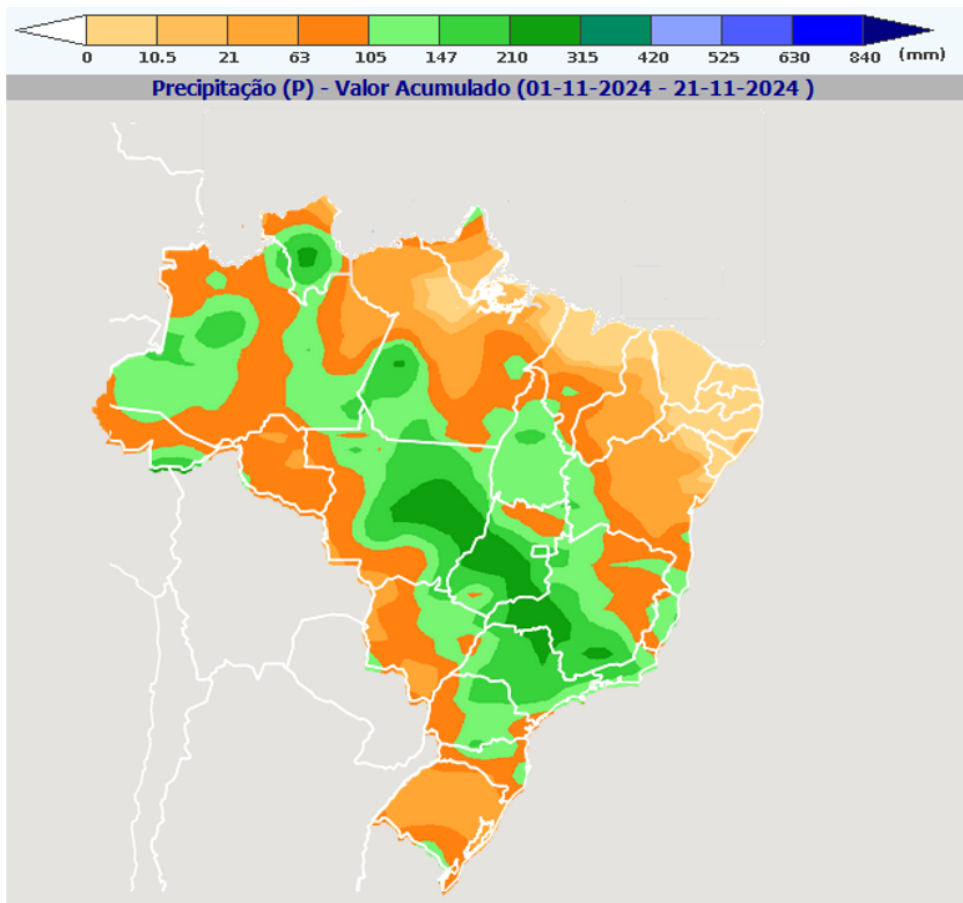
No Nordeste, as chuvas ocorreram em maior volume nas áreas do Matopiba e se intensificaram a partir da segunda semana do mês. Houve reposição do armazenamento hídrico no solo na maioria das áreas, sobretudo no Sul do Maranhão e no Oeste da Bahia, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No Sudoeste do Piauí, as chuvas foram irregulares e mal distribuídas, inibindo um maior avanço no plantio. Também houve precipitações no Centro-Sul da Bahia, que diminuiram o déficit hídrico no solo.

No Centro-Oeste, os maiores volumes de chuva foram registrados em Mato Grosso e em Goiás, chegando a interromper temporariamente os trabalhos em campo. Em Mato Grosso do Sul, as chuvas foram irregulares e acarretaram na redução do armazenamento hídrico no solo em áreas do Sudoeste do estado. Entretanto, no geral, a umidade foi suficiente para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra e os períodos sem chuva favoreceram a realização das adubações e dos manejos fitossanitários das lavouras.

Na região Sudeste, as chuvas ocorreram com maior intensidade em Minas Gerais, principalmente, no Triângulo Mineiro e Centro-Sul do estado, e em São Paulo. Houve paralisações temporárias nos trabalhos de campo, devido ao excesso de umidade. No entanto, o armazenamento hídrico no solo favoreceu a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No Norte de Minas, as chuvas se intensificaram na segunda semana do mês, contribuindo para a recuperação da umidade no solo.

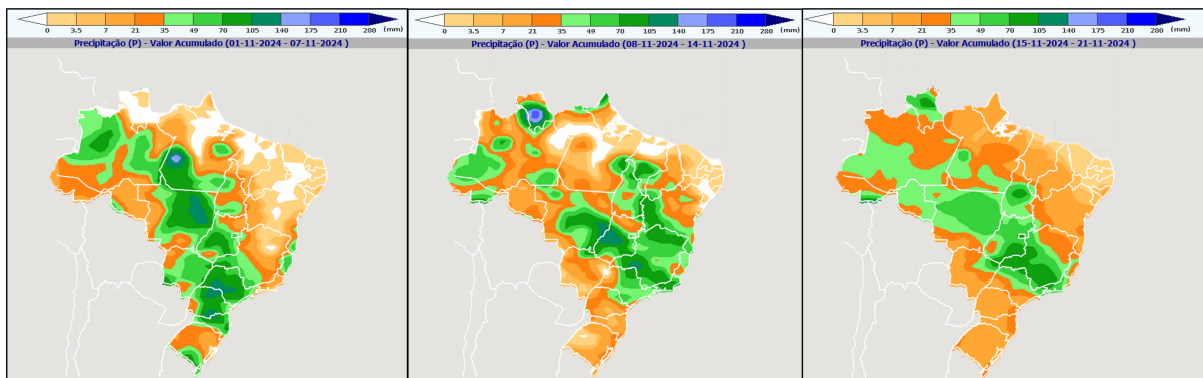
Na região Sul, as chuvas diminuiram em relação às semanas anteriores, favorecendo os trabalhos em campo. Entretanto, a ausência de precipitações no período de 8 a 14/11, em parte do Rio Grande do Sul, diminuiu o armazenamento hídrico no solo e pode ter afetado lavouras de feijão e milho primeira safras em estágios reprodutivos, além de reduzir o ritmo da semeadura da soja. Nas demais áreas, no geral, as condições foram favoráveis. Houve umidade suficiente para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, sem impactos significativos na colheita do trigo.

Figura 1: Precipitação acumulada



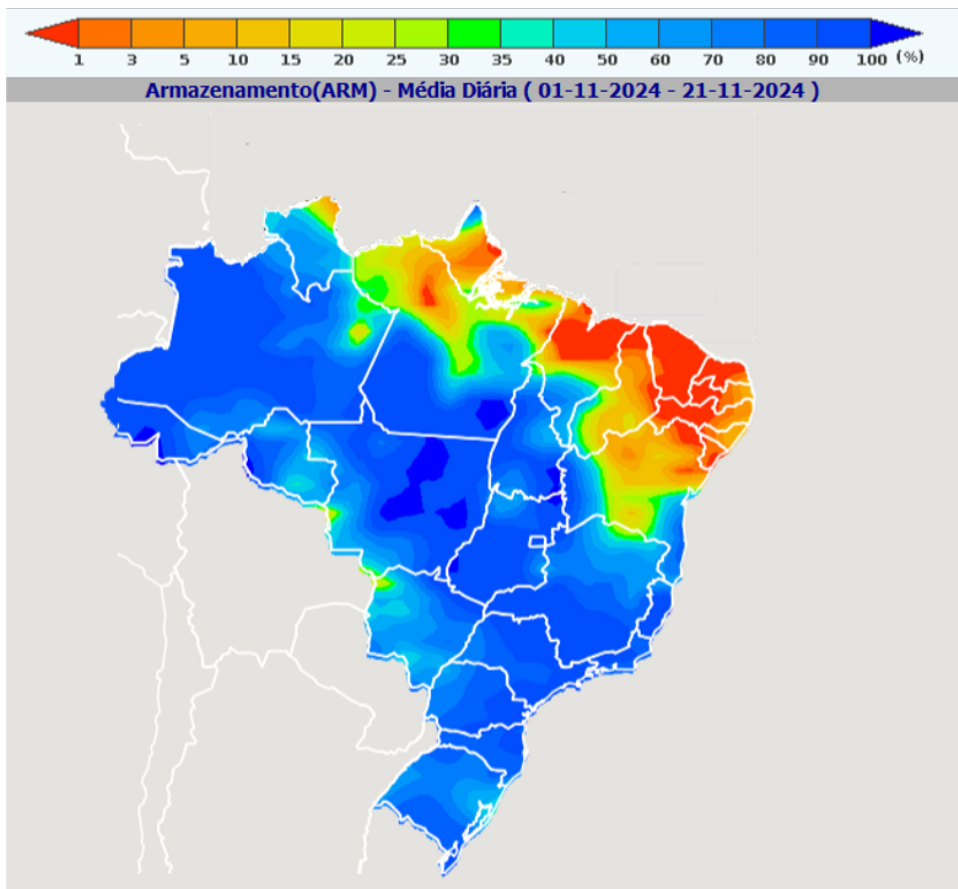
Fonte: INMET/SISDAGRO

Figura 2: Precipitação acumulada semanal



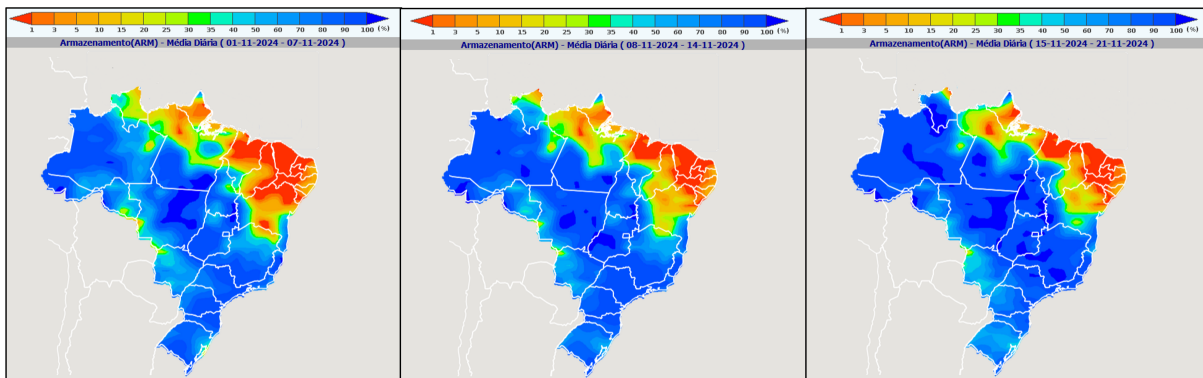
Fonte: INMET/SISDAGRO

Figura 3: Média diária do armazenamento hídrico



Fonte: INMET/SISDAGRO

Figura 4: Média diária do armazenamento hídrico semanal



Fonte: INMET/SISDAGRO

## 4 MONITORAMENTO DAS LAVOURAS

### Safra 2023/2024

#### Trigo

**Rio Grande do Sul:** na maioria das regiões, a colheita está sendo finalizada, exceto nas regiões Sul e Planalto Superior, que foram semeadas mais tarde. Cerca de 80% da área total foi colhida. Registram-se melhores rendimentos de grãos e qualidade nas áreas mais tardias, pois foram menos impactadas pelo clima.

**Paraná:** as chuvas mais escassas e irregulares favoreceram o avanço da colheita que atingiu 98% da área total e registra-se que a qualidade geral dos grãos é boa.

**Santa Catarina:** a colheita atingiu cerca de 54% da área total e as lavouras em campo estão fase de enchimento de grãos e maturação em boas condições.

### Safra 2024/2025

#### Arroz

**Rio Grande do Sul:** a semeadura alcançou 87% da área total e verifica-se que a Fronteira-Oeste e a região Sul são as mais adiantadas. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e os tratos culturais estão sendo realizados. As condições climáticas favoreceram a germinação e o estande de plantas.

**Santa Catarina:** a semeadura está sendo concluída. As temperaturas médias e a incidência solar foram adequadas e promoveram boas condições para o desenvolvimento vegetativo das lavouras.

**Maranhão:** o plantio nas áreas irrigadas ainda é incipiente.

**Tocantins:** as precipitações têm favorecido o plantio e o desenvolvimento inicial da cultura. Quase metade da área já foi semeada.

**Goiás:** o plantio está sendo realizado nas áreas de tabuleiros e sob pivôs centrais. Em São Miguel do Araguaia, a semeadura está quase concluída e as lavouras estão em desenvolvimento vegetativo em boas condições. Algumas lavouras do Sudoeste sob pivôs iniciaram a floração e estão em condições satisfatórias. As chuvas têm beneficiado o crescimento e o perfilhamento.

**Pará:** nota-se que as lavouras estão com bom desenvolvimento e algumas áreas iniciaram a fase de floração e enchimento de grãos.

Figura 5: Registro das condições do Arroz



(a) Sombrio - SC

(b) Rio Verde - GO

### Milho Primeira Safra

**Minas Gerais:** as chuvas acima do esperado limitaram o avanço do plantio e a realização dos tratos culturais. A semeadura alcançou um pouco mais da metade da área total prevista e a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo.

**Paraná:** o tempo mais seco permitiu a evolução da semeadura que está sendo encerrada. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e início da floração em boas condições.

**Rio Grande do Sul:** o plantio atingiu 85% da área prevista. As lavouras implantadas apresentam boas condições e aproximadamente 1/3 das áreas iniciou a fase reprodutiva.

**Santa Catarina:** as lavouras apresentam boas condições, com exceção de algumas áreas com incidência de tripes e percevejos. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e algumas iniciaram a floração.

**São Paulo:** as frequentes precipitações no estado impediram um maior avanço da área semeada.

**Goiás:** o plantio foi intensificado devido à regularização das precipitações e ao término do plantio da soja em algumas regiões.

**Bahia:** o plantio avança no Oeste Baiano e as lavouras semeadas apresentam bom desenvolvimento, favorecidas pelas precipitações regulares.

Figura 6: Registro das condições do Milho Primeira Safra



(a) Nova Ponte - MG

(b) Niquelândia - GO

## Soja

**Mato Grosso:** a semeadura está em fase final, principalmente, nas áreas de solos arenosos, que são semeadas mais tarde. As chuvas em excesso, em alguns períodos, limitaram o avanço das operações, mas não provocaram danos diretos sobre as lavouras.

**Paraná:** o plantio alcançou 92% da área prevista. No geral, as condições são classificadas como boas para o desenvolvimento.

**Bahia:** pouco mais de 1/3 da área total está semeada. Os maiores volumes de chuvas foram registrados, principalmente, na região Oeste, onde favoreceram a implantação e o desenvolvimento das lavouras, apresentando boas condições.

**Goiás:** o plantio está em fase final na maioria das regiões produtoras. A umidade no solo é satisfatória e as lavouras apresentam ótimas condições.

**Mato Grosso do Sul:** registra-se a melhora das condições pluviométricas e dos níveis de umidade no solo, beneficiando o desenvolvimento das lavouras. Na região Sul, houve registros pontuais de pragas, influenciadas pela alta umidade.

**Minas Gerais:** verifica-se um bom avanço na semeadura, embora o excesso de chuvas, em alguns períodos, tenha limitado a evolução. De maneira geral, a cultura apresenta boa condição de desenvolvimento.

**São Paulo:** as chuvas frequentes impediram a finalização do plantio e têm prejudicado a realização de tratos culturais.

**Tocantins:** as precipitações regulares permitiram grande avanço na área semeada em todas as regiões, alcançando 70% da área prevista, e as condições climáticas favoreceram o desenvolvimento da cultura.

**Piauí:** a irregularidade das precipitações limitou a maior evolução na semeadura.

**Maranhão:** cerca de 1/3 da área total está semeada e observa-se que o maior progresso ocorreu na região Sul, que tem registrado boas precipitações. Algumas regiões do estado ainda permanecem no período de vazio sanitário.

**Pará:** o plantio na região da BR-163 foi finalizado e se aproxima da conclusão no polo de Redenção. A semeadura nas regiões de Paragominas e Santarém só ocorrerá após a regularização das chuvas.

Figura 7: Registro das condições da Soja



(a) Santana do Araguaia - PA



(b) Fortaleza dos Nogueiras - MA



(c) Baixa Grande do Ribeiro - PI



(d) Monte Carmelo - MG



(e) Sorriso - MT



(f) Novo Planalto - GO



(g) Brasília - DF



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
E AGRICULTURA FAMILIAR

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

